



TOMADA DE POSIÇÃO CONJUNTA DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE CASTRO VERDE PELA DEFESA DO DIREITO À SAÚDE EM CASTRO VERDE

As Juntas de Freguesia do concelho de Castro Verde — UF Castro Verde e Casével, Entradas, Santa Bárbara de Padrões e São Marcos da Ataboeira — manifestam a sua profunda preocupação com a situação dos cuidados de saúde no concelho, nomeadamente com a falta de médicos de família e com o impacto que as novas regras aplicáveis aos médicos em regime de prestação de serviços poderão ter no Serviço de Urgência Básica (SUB).

A situação é particularmente preocupante perante a possibilidade de o concelho vir a perder dois médicos de família, agravando uma situação que já é difícil e deixando várias centenas de utentes potencialmente sem o acompanhamento médico regular de que necessitam.

A perda destes profissionais terá consequências diretas nos cuidados de saúde primários, afetando sobretudo idosos, doentes crónicos e cidadãos que necessitam de acompanhamento médico. As consequências deste problema não ficarão limitadas ao centro de Saúde.

Menos médicos de família significam, maior pressão sobre o Serviço de Urgências de Castro Verde, pois quando a população não encontra resposta atempada nos cuidados de saúde primários, aumenta a procura do SUB por situações que poderiam ser acompanhadas pelo médico de família. Num serviço que já enfrenta dificuldades na constituição das escalas médicas, esta pressão adicional poderá colocar ainda mais em causa a sua capacidade de resposta.

A preocupação é ainda maior, porque estão em curso investimentos de vulto na área da Saúde, no concelho de Castro Verde.

Mas não basta investir em edifícios e equipamentos. É indispensável garantir médicos e profissionais de saúde para assegurar o seu funcionamento.

A situação assume uma dimensão ainda mais preocupante com a entrada em vigor das novas regras relativas à contratação de médicos em regime de prestação de serviços no SNS.

Defendemos a criação de equipas médicas estáveis e a redução progressiva da dependência de médicos tarefeiros. Contudo, essa mudança não pode ser feita sem garantir previamente alternativas suficientes.

Num território do interior, onde a atração e fixação de médicos continua a ser um desafio, uma redução da disponibilidade de médicos prestadores de serviços poderá ter um impacto particularmente grave no funcionamento do SUB de Castro Verde, caso não sejam assegurados atempadamente os profissionais necessários para preencher as escalas.

Não podemos correr o risco de perder médicos de família e, simultaneamente, ficar sem médicos suficientes para garantir o funcionamento do SUB de Castro Verde.

As Juntas de Freguesia do concelho de Castro Verde exigem, por isso, ao Governo e à Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo:

- Garantia de médico de família para toda a população do concelho;
- Uma resposta urgente que impeça a perda dos dois médicos de família, atualmente em risco de saída;
- Garantia do funcionamento permanente do SUB de Castro Verde, com as escalas médicas devidamente asseguradas;
- Reforço das equipas médicas dos cuidados de saúde primários e do SUB;
- Uma estratégia concreta de atração e fixação de médicos em Castro Verde e no Baixo Alentejo;
- Que a aplicação das novas regras relativas aos médicos prestadores de serviços seja acompanhada das soluções necessárias para não colocar em causa a resposta de saúde às populações do interior.

A população não pode ser penalizada pela falta de planeamento na gestão dos recursos humanos do SNS.

Não queremos perder médicos de família.

Não queremos colocar o Serviço de Urgência Básica em risco

Queremos médicos para os cuidados de saúde primários e para a urgência.

Queremos garantir o direito à saúde da população de Castro Verde.

Castro Verde, 19 de Agosto de 2026

As Juntas de Freguesia do Concelho de Castro Verde,

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Junta de Freguesia de Entradas
Junta de Freguesia de Santa Barbara de Padrões
Junta de Freguesia de São Marcos da Ataboeira